



O PENSAMENTO POLÍTICO DE SANTO AGOSTINHO

Yago Filgueiras Lima

Discente do Curso de Filosofia do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA.

Prof. Dr. Antonio Glauton Varela Rocha

Docente do Curso de Filosofia do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA.

RESUMO

Esta pesquisa apresenta o pensamento de Santo Agostinho a respeito da Política, tendo como principal base a sua obra “A cidade de Deus” que trata sobre o mundo que se encontra dividido entre as concepções da Cidade de Deus e da Cidade dos homens, trazendo concepções antropológicas bem marcadas nessa discussão. Esta pesquisa tem como objetivos apontar os principais elementos do Estado na visão do pastor de Hipona, de maneira primordial no que concerne a sua origem e finalidade, destacando a soberania de Deus como premissa para o bem e a paz na sociedade. É interessante destacar que a política bem exercida em Agostinho depende intrinsecamente da pessoa humana com corpo e alma. Além de trabalhar aqui sobre essa concepção de Agostinho, essa pesquisa traz consigo também alguns pontos do que foi a atuação político-religiosa do doutor de Hipona na sociedade em que vivia, como o combate contra às heresias e contra à escravidão, além da visão que ele tinha sobre o como deveria ser exercido o poder. Ademais, abrange também a necessidade do Estado, o seu fundamento, em Agostinho. Sendo assim, trata-se de uma pesquisa de caráter estritamente teórico, realizada com apoio de bibliografia atualizada sobre o tema, especialmente livros e artigos científicos de revistas especializadas. Com este enfoque é possível entender como era o pensamento político medieval nos seus primórdios, na época de Agostinho e como era entendido o Estado para aquela sociedade.

Palavras-chave: Política. Estado. Agostinho.